

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
CCE – Coordenação Central de Extensão
Mídia, Tecnologia da Informação e Novas Práticas Educacionais
Prof^{as}: Rosália Duarte, Rita Leal, Ilana Eleá
Discente: Patricia Carvalho de Freitas
patcfreitas@ig.com.br
Resumo 03 - abril/ 2008.1
RESENHA CRÍTICA¹

SILVERSTONE, Roger. *A Textura da Experiência*. In POR QUE ESTUDAR A MÍDIA? Ed. Loyola. São Paulo, 2002, cap 1, p.11-32.

No primeiro capítulo de *Por que estudar a mídia*, Silverstone começa seus questionamentos acerca da influência da mídia no cotidiano da sociedade, e introduz alguns pontos cruciais sobre o estudo da mídia e seu papel na formação do cidadão.

No capítulo "A textura da experiência", o autor remete as experiências midiáticas a todos os sentidos — visuais, reflexivos, comunicativos e interativos — que nos cercam e nos tocam no nosso cotidiano.

Estamos em constante contato com a mídia e, às vezes, não percebemos que estamos sendo atingidos e interagindo. Em muitos casos, dependemos dela e trocamos experiências com e através dela. Agimos por conta da mídia, sob sua influência. Mesmo que não haja desejo de ser influenciados, ficamos expostos e nos envolvemos.

Seja para informar, divertir, atualizar ou consumir, temos a presença da mídia no nosso dia-a-dia. Trocamos nossas experiências e influenciemos nossos desejos, que são transmitidos através da mídia. E hoje em dia, com a facilidade e rapidez na comunicação, fatos e culturas de todo o mundo podem agir na nossa vida de forma determinante para a nossa capacidade de compreensão e codificação dos significados.

Nossas experiências pessoais, sociais, culturais que contribuem para nossa compreensão do mundo influenciam nossa recepção do conteúdo midiático, assim como ele também é influenciado.

Na tentativa de compreender o papel da mídia na cultura contemporânea, Silverstone nos mostra que ela pode ser identificada como condutora de mensagens, como linguagem, representações, cultura, extensões do sujeito e também como objeto desse sujeito, no ambiente social.

¹ O texto se configura como parte da terceira atividade proposta aos alunos no curso de Especialização em Mídia, Tecnologia da Informação e Novas Práticas Educacionais, turma 2008.1.

Identifica a mídia como um processo que incentiva e desenvolve conceitos e reflexões e que está em constante movimento e transformação. Detonam e remetem a resultados e respostas que influenciam este processo, assim estando sempre interrelacionado e em movimento, criando, modificando, influenciando e controlando dimensões produtivas e distributivas da mídia contemporânea.

A experiência do indivíduo é dada segundo classificações de classe, idade, gênero, etnia, etc. e através das suas vivências individuais.

Com base no que conhecemos e acreditamos, somos capazes de analisar aspectos que influenciam nossas experiências pessoais e renovar as respostas, por meio de novos padrões de comportamento, interação com as mídias e com o que a mídia nos oferece.

Tanto as identidades quanto as diferenças identificadas nas mídias aproximam o indivíduo do conteúdo, da forma e da interação.

Acredito que o capítulo esclarece a compreensão sobre a apropriação da realidade que está na mídia e faz parte das experiências que constrói a identidade do indivíduo.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.